



**Marcus Fernando da Silva Praxedes**  
**(Organizador)**

# Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Marcus Fernando da Silva Praxedes**  
**(Organizador)**

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts a hand holding a stethoscope. The hand is rendered with fine lines and stippling for shading. The stethoscope's chest piece is visible, and the tubing loops around. The background is filled with a pattern of small, irregular white shapes on a light gray background, resembling confetti or a textured surface. There are also several small, dark gray rectangular shapes scattered throughout the composition.

Métodos Mistos na  
Pesquisa em  
Enfermagem e Saúde

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-858-8

DOI 10.22533/at.ed.588210403

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva  
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PESQUISA QUALITATIVA EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVA: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA**

Karla Cristiane Oliveira Silva

Pâmela Pohlmann

**DOI 10.22533/at.ed.5882104031**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Flávio da Silva Chaves

Isaac Vieira de Araujo

Denise Lima Tinoco

Crisóstomo Lima do Nascimento

Peterson Gonçalves Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.5882104032**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS**

Bruna Furtado Sena de Queiroz

Maria dos Milagres Santos da Costa

Anderson da Silva Sousa

Cleanto Furtado Bezerra

Thiego Ramon Soares

Thalêssa Carvalho da Silva

Paulo Romão Ribeiro da Silva

Patrícia Feitoza Santos

Antonio Jamelli Souza Sales

Maíra Josiana Aguiar Maia

Valdenia Rodrigues Teixeira

Iraildes Alves de Moura Gomes

Laurice Alves dos Santos

Taciany Alves Batista Lemos

Annielson de Souza Costa

**DOI 10.22533/at.ed.5882104033**

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO TEÓRICA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Lânia da Silva Cardoso

Iana Christie dos Santos Nascimento

Juliana de Menezes Dantas

Maria do Socorro Rego de Amorim

Nilton Andrade Magalhães

Eliete Leite Nery  
Mara Cléssia de Oliveira Castro  
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Francinalda Pinheiro Santos  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Marília Silva Medeiros Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.5882104034**

**CAPÍTULO 5..... 32**

**DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS GERADORAS DE ESTOMIAS:  
CONHECIMENTOS PARA O ENFERMEIRO GENERALISTA**

Aline de Oliveira Ramalho  
Paula de Souza Silva Freitas  
Lucas Dalvi Armond Rezende

**DOI 10.22533/at.ed.5882104035**

**CAPÍTULO 6..... 43**

**A IMPORTÂNCIA DO ACIONAMENTO POR PEDAL COMO FERRAMENTA PARA A  
SEGURANÇA DO CUIDADO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VERSUS PACIENTE**

Alice Xamines Ribeiro de Mello  
Amanda Velasco Mota  
Mara Dayanne Ramos Alves de Cerqueira  
Luciana Pessanha de Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.5882104036**

**CAPÍTULO 7..... 58**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL:  
INFECÇÕES NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES CRÍTICOS**

Davidson Diart Soares Bezerra  
Itamara Vieira Pinto  
Gabrielly Laís de Andrade Souza

**DOI 10.22533/at.ed.5882104037**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SALA DE VACINA: UMA NECESSIDADE PRIMORDIAL  
DO ENFERMEIRO**

Regiane Rodrigues Peixoto Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.5882104038**

**CAPÍTULO 9..... 85**

**INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES TRAUMATIZADOS: ANÁLISE DE  
EVENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Eveline Christina Czaika  
Macon Henrique Lentsck  
Jade Nayme Blanski Alves  
Flavia Dvulathca  
João Guilherme Brauna  
Leticia Gramazio Soares

**DOI 10.22533/at.ed.5882104039**

**CAPÍTULO 10..... 98**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - INTERPROFISSIONALIDADE/ SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luanne Marcelle Vaz Figueiredo

Neuci Cunha dos Santos

Marina Nolli Bittencourt

Larissa de Almeida Rezio

Ana Carolina Pinheiro Volp

**DOI 10.22533/at.ed.58821040310**

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

**CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA**

Ana Paula do Carmo Nascimento

Claudia Maria Soares Barbosa

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taíssa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

**DOI 10.22533/at.ed.58821040311**

**CAPÍTULO 12..... 113**

**O SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Erica Almeida Brito

Joelyta Barbara Araruna

Maria Roberta da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.58821040312**

**CAPÍTULO 13..... 125**

**A INOVAÇÃO COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL**

Pamela Nery do Lago

Camila Ferreira Corrêa

Denise Karla de Abreu Silva

Flávia Cristina Duarte Silva

Ira Caroline de Carvalho Sipoli

Luciana Moreira Batista

Marlene Simões e Silva

Diego Leite Cutrim

Diélig Teixeira

Gisela Pereira Xavier Albuquerque

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Susi dos Santos Barreto de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.58821040313**

**CAPÍTULO 14..... 132**

**IMPACTO ECONÔMICO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Paula de Souza Silva Freitas  
Amanda de Souza Laranjeiras  
Lucas Dalvi Armond Rezende  
Adriana Nunes Moraes Partelli  
Marta Pereira Coelho  
Aline de Oliveira Ramalho

**DOI 10.22533/at.ed.58821040314**

**CAPÍTULO 15..... 143**

**OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CTI DE UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Carolina da Silva Caram  
Lilian Cristina Rezende  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.58821040315**

**CAPÍTULO 16..... 156**

**USO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA  
EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Durval Veloso da Silva  
Maria Cristina de Moura Ferreira  
Guilherme Silva de Mendonça  
Carla Denari Giuliani  
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.58821040316**

**CAPÍTULO 17..... 168**

**CHANGES IN NURSING STUDENTS' HEALTH ONE YEAR AFTER STARTING THE  
NURSING DEGREE PROGRAM**

Rodrigo Marques da Silva  
Ana Lúcia Siqueira Costa  
Margaret M. Heitkemper  
Cristilene Akiko Kimura  
Kerolyn Ramos Garcia  
Osmar Pereira dos Santos  
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu  
Juliana Leite Abreu Silva de Oliveira  
Lincoln Agudo Oliveira Benito

**DOI 10.22533/at.ed.58821040317**

**CAPÍTULO 18..... 180**

**HEALTH PHENOMENA AND RESILIENT PERSONALITY IN UNIVERSITY HEALTH**

## PROFESSORS

Rodrigo Marques da Silva  
Cristilene Akiko Kimura  
Fernanda Carneiro Mussi  
Gabriela Alves Vieira Soares  
Izabel Alves das Chagas Valóta  
Ani Cátia Giotto  
Ana Paula Neroni Stina Saura  
Graziela Queiroz Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.58821040318**

## **CAPÍTULO 19..... 193**

### **O ESPAÇO PÚBLICO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SOCIALIZAÇÃO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA**

Aline Rocha Amaral  
Fábio Rodrigues da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.58821040319**

## **CAPÍTULO 20..... 203**

### **O IMPACTO DA GRADUAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA**

Luyze de Sá Campos  
Isabella Correa da Silva  
Tatiana D'Ávila Manhães Ferreira de Araújo  
Gabriela Ferreira Dal Molin  
Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

**DOI 10.22533/at.ed.58821040320**

## **CAPÍTULO 21..... 208**

### **O USO DA FITOTERAPIA NO NORDESTE NO ÂMBITO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Analu Natalina dos Santos Moreno  
Cleide Luciana dos Santos Batista

**DOI 10.22533/at.ed.58821040321**

## **SOBRE O ORGANIZADOR..... 217**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 218**

# CAPÍTULO 1

## PESQUISA QUALITATIVA EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVA: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA

*Data de aceite: 01/03/2021*

*Data de submissão: 05/02/2021*

### **Karla Cristiane Oliveira Silva**

Hospital Universitário de Santa Maria  
Santa Maria - RS  
<http://lattes.cnpq.br/9991428276903010>

### **Pâmela Pohlmann**

Hospital Universitário de Santa Maria  
Santa Maria - RS  
<http://lattes.cnpq.br/8657781128829138>

**RESUMO:** Este trabalho objetivou realizar uma breve discussão teórico-conceitual sobre as pesquisas qualitativas, exploratório-descritivas para servir de auxílio às fundamentações metodológicas em pesquisas na área da saúde. É um levantamento bibliográfico que traz a discussão entre potencialidades e fragilidades dos métodos com vistas a nortear as pesquisas que os utilizam. Suas características, estratégicas e aspectos gerais, articulados com outros métodos de pesquisa, podem possibilitar maior enriquecimento na construção do conhecimento. Após explanar sobre as potencialidades e possíveis equívocos decorrentes da investigação qualitativa, exploratório-descritiva, é premente destacar que o pesquisador deve estar ciente dos riscos que permeiam os métodos empregados por ele, buscando, desenvolver suas pesquisas sob o crivo da rigidez científica, no sentido de não ocasionar dúvidas sobre o seu trabalho. É, portanto, relevante a discussão teórica

acerca dos métodos das pesquisas científicas, sobretudo no que se refere a esta consciência da compreensão antes da aplicação, fato que pode indicar ao investigador que caminhos adequados ele delineará para alcançar seus objetivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa qualitativa, Pesquisa exploratório-descritiva, Pesquisa em saúde.

### QUALITATIVE EXPLORATORY- DESCRIPTIVE RESEARCH: A BRIEF THEORETICAL DISCUSSION

**ABSTRACT:** This work aimed to accomplish a brief theoretical-conceptual discussion on qualitative, exploratory-descriptive research to serve as an aid to methodological foundations in health research. It is a bibliographic review that brings up the discussion between the strengths and weaknesses of the methods in order to guide the research that uses them. Its characteristics, strategic and general aspects, articulated with other research methods, can enable greater enrichment in the construction of knowledge. After explaining the potentialities and possible mistakes resulting from qualitative, exploratory-descriptive research, it is important to highlight that the researcher must be aware of the risks that permeate the methods employed by him, seeking to develop his research under the sieve of scientific rigidity, in the sense not to cause doubts about your work. Therefore, the theoretical discussion about the methods of scientific research is relevant, especially with regard to this awareness of understanding before application, a fact that can indicate to the researcher what

appropriate paths he will outline to achieve his goals.

**KEYWORDS:** Qualitative research, Exploratory-descriptive research, Health research.

## 1 | INTRODUÇÃO

As investigações científicas na área da saúde retratam múltiplas e distintas formas de delineamento metodológico no intuito de criar caminhos próprios para buscar respostas às suas questões norteadoras. Nesse contexto, a sustentação teórico-conceitual acerca das metodologias utilizadas, especialmente nas pesquisas qualitativas exploratório-descritivas, está presente em uma ampla gama de estudos os quais são quesitos basilares para que a produção de conhecimento na área da saúde seja constante, sistêmica, progressiva e inovadora, sobretudo no que diz respeito ao bem estar humano em todas as formas de sua existência.

Assim sendo, na área da saúde, uma pesquisa somente será socialmente necessária se originar respostas a problemas amplos, e, a partir disso, desfrutar de proeminência social. Não obstante, deve-se entender a pesquisa e seu método como determinação e iniciativa ímpar para resolver uma experiência e realizar, deliberadamente, um apanhado específico e necessário acerca das realidades vividas, partindo da utilização de um processo de abstração pertinente ao que se propõem, de fato, as pesquisas.

Por conseguinte, busca-se uma simplificação ou uma redução do todo real uma vez que é impossível, para um único estudo, alcançar a totalidade do conhecimento sobre um dado tema ou problema, justamente porque um único estudo não conseguirá alcançar e/ou transpor a totalidade da verdade deste dado tema ou problema (LEOPARDI, 2002).

O presente trabalho apresentou, como objetivo, realizar um breve levantamento teórico-conceitual sobre o tema pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva com vistas a auxiliar os debates acerca destes métodos tão costumeiramente empregados nas pesquisas na área da saúde no Brasil. No decorrer desta revisão, abordam-se determinadas características estratégicas dos referidos métodos de pesquisa para consolidar o conhecimento sobre os mesmos, além de identificar alguns aspectos gerais os quais, articulados com outros métodos investigativos, podem possibilitar maior enriquecimento na construção de novos conhecimentos na área da saúde.

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo trata de uma revisão bibliográfica que abordou a temática pesquisas qualitativas, exploratórias e descritivas.

Segundo Baffi (2002) e Oliveira (2002), o levantamento bibliográfico é de extrema relevância, uma vez que a localização e a aquisição de conteúdos e de diferentes formas de contribuição científica existentes subsidiam, a partir de estudos pgressos, o tema proposto para a realização do trabalho de pesquisa em diversos cenários metodológicos.

Uma pesquisa bibliográfica é perfeitamente consonante à pesquisa qualitativa, exploratório-descritiva, pois visa “conhecer [...] as contribuições culturais ou científicas do passado sobre um determinado assunto, tema ou problema” (CERVO e BERVIAN, 1996, p. 48) para embasar o tema proposto no estudo.

Inicialmente, procedeu-se a elaboração de um projeto de delineamento metodológico de estudo sobre a literatura pré-existente, efetivando-se um levantamento bibliográfico com documentos publicados tanto por meio da forma impressa quanto pela eletrônica (internet), tais como livros, capítulos de livros e periódicos (revistas e jornais), dentre outros.

Optou-se, ao realizar a busca do material bibliográfico, por não seguir nenhum critério de inclusão e exclusão pré-definidos e, por consequência, ocorreu, tão somente, de maneira aleatória e natural na medida em que, na busca pelos temas específicos deste estudo, foram encontrados textos acerca da pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva em livros e artigos divulgados em revistas eletrônicas e impressas.

## 3 | RESULTADOS

### 3.1 A pesquisa qualitativa

Ainda hoje, pode-se observar certa resistência de determinadas áreas de estudos para o desenvolvimento de investigações qualitativas, especialmente no que se refere à ciências da saúde, pois, historicamente, se mostraram baseadas, mormente, no Positivismo e nas pesquisas quantitativas. No entanto, foram as investigações de enfermagem, por exemplo, que colaboraram, expressivamente, para o advento dos debates qualitativos na área médica (TURATO, 2008).

Este autor também menciona que, ainda que já tenham ocorrido transformações, há muitos responsáveis por publicações científicas que permanecem considerando “menos válidas” as pesquisas de cunho qualitativo. O que, de fato, não é verídico. Esta concepção produz o impasse entre as “*hard sciences*”, que contam com dados objetivos, mensuráveis, matematizados e explicáveis, versus as “*soft sciences*”, as quais possuem dados subjetivos, compreensíveis e imensuráveis que consideram os estudos das ciências humanas.

O emprego do método qualitativo, ou abordagem qualitativa, ou, ainda, método compreensivo-interpretativo, diferentemente da pesquisa quantitativa, não utiliza dados estatísticos para centralizar a análise de um determinado problema. Ao contrário, apresenta-se de forma a possibilitar a compreensão da relação entre causa e efeito de um fenômeno. Assim, explora circunstâncias de caráter reservado, peculiar, específico, com o objetivo de estudar a produção e o desenvolvimento de fatos detectáveis e observáveis (LEOPARDI, 2002; OLIVEIRA, 2002; TURATO, 2008).

A natureza qualitativa possibilita o aprofundamento “no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e

estatísticas” (MINAYO, 2000, p. 22), um mundo repleto de fenômenos sociais que devem ser apreciados através de uma visão holística (visão de algo em sua totalidade) e de uma visão idiográfica (não repetível), como apontam Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1998). Este método, como afirma Turato (2008), caracteriza-se por ser um processo multimetodológico, baseado em uma abordagem interpretativa e naturalística, através do qual os pesquisadores qualitativistas têm o intuito de investigar as coisas em seu *setting* original e dar sentido ou decodificar fenômenos por intermédio das significações das pessoas, no momento em que o investigador estuda o fenômeno no ambiente natural em que se dá.

A pesquisa qualitativa é utilizada, dentre outros motivos, quando o tema ou fenômeno a ser investigado é escasso na literatura, fato que implica na necessidade real de ser explorado (CORTES, 1998). Para Leopardi (2002), tal tipo de pesquisa é aplicável quando se deseja entender um fenômeno subjetivo, levando-se em consideração as suas apresentações e representações, e não o número de vezes que este fenômeno surge, buscando compreender

um problema na perspectiva dos sujeitos que o vivenciam, ou seja, parte de sua vida diária, sua satisfação, desapontamentos, surpresas e outras emoções, sentimentos e desejos, assim como a perspectiva do próprio pesquisador. Atenta-se, portanto, ao contexto social no qual o evento ocorre (LEOPARDI, 2002, p. 117).

Existem múltiplos sistemas perfeitamente passíveis de serem qualitativamente investigados, tais como: crença, ideologia, costume e “*ethos*”, dentre outros. Estes fenômenos demandam sua investigação através de métodos qualitativos, visto que existe, claramente, a necessidade de se investigar o particular e suas características intrínsecas, ou seja, é o homem em seu *setting* natural envolvido nas situações cotidianas e todas as suas variáveis (TURATO, 2008).

Em se tratando dos prós e contras dos métodos qualitativos, estes possuem múltiplos elementos: “limites conceituais (como entendemos), propósitos (para que servem), paradigmas filosóficos que lhes dão embasamentos diferentes, recursos metodológicos próprios (métodos, técnicas e procedimentos) e outros” (TURATO, 2008, p. 166). Assim sendo, com uma multiplicidade de fatores determinantes, os métodos, metodologias e técnicas podem exibir várias facetas, contando com prós, no sentido de serem pontos facilitadores do processo investigativo, e contras, ao possuírem algumas limitações à sua efetivação.

Leopardi (2002) afirma que os métodos qualitativos contemplam e possibilitam grande interação entre o pesquisador e cada membro do grupo social pesquisado, firmando, idealmente, uma relação de aceitação e confiança por parte deste grupo. Então é esta, inegavelmente, a grande vantagem do método: a interação pesquisador-pesquisado.

Outro benefício da pesquisa qualitativa é possibilitar o delineamento da complexidade de um determinado problema, analisar o intercâmbio entre dados, entender e classificar

as dinamicidades vivenciadas pelos grupos sociais, prover subsídios nos processos de transformação, concepção ou desenvolvimento de opiniões relativas a um determinado grupo social e proporcionar a interpretação das peculiaridades comportamentais ou atitudes das pessoas investigadas (OLIVEIRA, 2002).

A natureza das pesquisas qualitativas, segundo Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1998), Leopardi (2002) e Turato (2008), exige que os pesquisadores incluam um apropriado rigor durante o desenvolvimento das atividades, para que os resultados maximizem a confiabilidade por todo o processo do estudo, com vistas a atingir credibilidade, transferibilidade, validação interna e externa, consistência, sustentação dos resultados pelos participantes da pesquisa, confirmabilidade, questionamento por pares e permanência prolongada em campo.

Em concordância com Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1998), ao se propor compreender uma realidade específica, a pesquisa qualitativa contribui, imensamente, para o incremento do conhecimento, seja qual for a sua questão de estudo, visto que o fator essencial é o pesquisador estar habituado à temática investigada, para que possa recomendar pontos ou questões expressivas e que não foram investigadas até então.

Por sua vez, Leopardi (2002, p. 198) considera que existem algumas “distorções comuns da evidência do problema na pesquisa qualitativa, que resultam de considerações parciais sobre o contexto e que geram resultados não confiáveis”. A autora explica que é preciso delimitar o problema de forma coerente, além de se ratificar que este é significativo para o estudo da realidade. Assim sendo, elementos que confundem o todo lógico da pesquisa podem provocar a perda consecutiva do rigor almejado.

Há algumas possíveis imprecisões nas pesquisas qualitativas, que se referem ao problema de pesquisa, cuja formulação poderia torná-lo muito abrangente e impossibilitar a sua resolução, ou não ser relevante ou original; à revisão de literatura, a qual, se pouco extensa, retiraria trabalhos importantes à investigação, mas, se muito ampla, poderia empobrecê-lo por uso demasiado de citações em série; à coleta de dados, pelas dificuldades dos sujeitos pesquisados ou do próprio pesquisador e também do emprego inadequado de técnicas e instrumentos; à metodologia, que pode conter diversos problemas estruturais; e, por fim, ao relatório, que, se prolixo ou impreciso na linguagem, ou divergente dos objetivos, teoria e análise dos resultados, acarretaria na desestruturação do conteúdo (LEOPARDI, 2002).

Portanto, transtornos podem ocorrer. E, após explanar sobre os possíveis equívocos decorrentes de uma investigação qualitativa, realizada de maneira inadequada, é premente destacar que o pesquisador deve estar ciente dos riscos que permeiam esse método, buscando, ininterruptamente, desenvolver suas pesquisas sob o crivo da rigidez científica, no sentido de não ocasionar questionamentos sobre seus trabalhos.

### 3.2 A pesquisa exploratório-descritiva

A pesquisa exploratório-descritiva aprecia as distintas circunstâncias e relações que incidem sobre os múltiplos processos de vida do ser humano, os quais envolvem fatores sociopolíticos e econômicos de uma população, além de aspectos relacionados ao comportamento humano, saúde e doença, tanto do indivíduo quanto de grupos sociais ou comunidades mais complexas. A pesquisa de caráter descritivo

observa, registra e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. [...] Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano tanto no indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas. [...] Os dados, por ocorrerem em seu habitat natural, precisam ser coletados e registrados ordenadamente para seu estudo [...] (CERVO e BERVIAN, 1996, p. 49).

Por sua vez, a pesquisa descritiva pode assumir formas distintas, entre as quais se destaca o estudo exploratório, que pode ser designado como o primeiro passo no processo investigativo, levando-se em conta o conhecimento e o subsídio que origina a formulação de hipóteses para pesquisas posteriores. Assim sendo, “os estudos exploratórios não elaboram hipóteses a serem testadas [...], restringindo-se a definir os objetivos e buscar maiores informações sobre determinado assunto de estudo” (CERVO e BERVIAN, 1996, p. 48).

Estes autores, assim como Leopardi (2002), assinalam que este tipo de estudo tem o intuito de apreender algo ainda não conhecido para torná-lo familiar ou alcançar uma nova apreensão da realidade, além buscar novas informações, revelar novas ideias, realizando, dessa forma, acepções sucintas das circunstâncias investigadas e dos elementos que a compõem. Fato que vem ao encontro da Teoria das Representações Sociais.

Para Santos (1999) apud Leopardi (2002), a pesquisa descritiva trata do levantamento de dados de determinadas características ou elementos do fato, fenômeno ou problema, sendo, habitualmente, efetivada como levantamentos ou observações sistemáticas. Portanto, o estudo descritivo pretende expor, com precisão, os fatos ou fenômenos de uma realidade e exige do pesquisador várias informações sobre o que almeja estudar, uma concisa demarcação de técnicas, métodos, modelos e teorias que nortearão a coleta e a interpretação dos dados.

Os estudos descritivos abarcam aspectos gerais sobre um contexto social, permitindo um grau de análise que possibilite coligar formas distintas de fenômenos, além de sua ordenação e classificação. Do mesmo modo, possibilitam explicar as semelhanças entre causa e efeito dos fenômenos, ou seja, “analisar o papel das variáveis que, de certa maneira, influenciam ou causam o aparecimento dos fenômenos [...] permite ao pesquisador a obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno” (OLIVEIRA, 2002, p. 114).

Em relação à pesquisa de caráter exploratório, o mesmo autor afirma que esta busca enfatizar as investigações de práticas ou diretrizes existentes em determinado local que, porventura, poderiam ser modificadas ou substituídas, de acordo com as alternativas geradas pelo resultado da pesquisa. Ademais, existem inúmeras significações e representações que somente poderão ser manifestadas se derivarem de uma exploração apropriada das reais extensões do problema que a pesquisa objetiva averiguar.

As pesquisas exploratórias proporcionam ao investigador um acréscimo de sua experiência em relação a uma determinada temática ou problema, além de permitirem “explorar tipicamente a primeira aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno” (LEOPARDI, 2002, p. 121).

Igualmente, esta autora afirma que, para a realização de uma pesquisa exploratória, faz-se necessária uma adequada revisão de literatura, além da efetivação de entrevistas, observações e utilização de questionários, dentre outras metodologias e técnicas, com vistas a elaborar um trabalho rigorosamente científico, além de auxiliar na melhoria das práticas do campo investigado, por meio da formulação de sugestões advindas da pesquisa.

Os estudos exploratórios abarcam múltiplas configurações, tais como flexibilidade e engenhosidade; estudos a partir de dados secundários, com o fim de aproveitar trabalhos já realizados; possibilidade de investigar pessoas que têm correlação com o objeto de pesquisa; e, por fim, estudo de fatos e possíveis interligações que de outra forma poderiam não se tornar conhecidos (OLIVEIRA, 2002).

Um dos pontos positivos da pesquisa exploratório-descritiva refere-se ao seu emprego quando existem poucos conhecimentos sobre a temática investigada, proporcionando um estudo mais vasto, no intuito de alcançar respostas ao(s) problema(s) de pesquisa. Pode-se, com isso, explorar, descrever e analisar diversos aspectos, características e relações de determinada comunidade, grupo ou realidade, como afirmam Cervo e Bervian (1996).

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve como objetivo final discutir, esclarecer e informar sobre o método de pesquisa qualitativa e seu ramo exploratório-descritivo, assim deixando clara a importância da busca teórico-conceitual para a evolução do processo metodológico científico. Ao mesmo tempo, espera-se que o ato de pesquisar não seja entendido como uma atividade meramente técnica e objetiva, mas como uma atividade que envolve, também, as subjetividades do pesquisador e daqueles que estão sendo estudados.

É, portanto, de extrema relevância a discussão teórica acerca dos métodos científicos das pesquisas científicas, sobretudo no que se refere à consciência de suas potencialidades e limitações, fato que pode indicar ao investigador que caminhos adequados ele delineará para alcançar seus objetivos.

## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BAFFI, M. A. T. **Modalidades de pesquisa:** um estudo introdutório. Petrópolis, 2002. Disponível em: [http://usuarios.upf.br/~clovia/pesq\\_bl/textos/texto02.pdf](http://usuarios.upf.br/~clovia/pesq_bl/textos/texto02.pdf). Acesso em: 08 jun. 2008.

CERVO, A.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica.** 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CORTES, S. M. V. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. In: NEVES, C. E. B.; CORRÊA, M. B. (Orgs.) **Pesquisa Social Empírica:** métodos e técnicas. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Sociologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1998. p. 11-47. (Coleção Cadernos de Sociologia. v. 9).

LEOPARDI, M. T. (Org.). **Metodologia da Pesquisa na Saúde.** 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – Pós-Graduação em Enfermagem, 2002.

MINAYO, M. C. S. O conceito de Representações Sociais dentro da Sociologia Clássica. In: GUARESCHI, P. A.; JOVCHELOVITCH, S. (Orgs.). **Textos em Representações Sociais.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 89-111.

\_\_\_\_\_. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 7 ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

\_\_\_\_\_. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2008.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica:** projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 2002.

SANTOS, M. F. S. A Teoria das Representações Sociais. In: SANTOS, M. de F. de S.; ALMEIDA, L. M. (Orgs.) **Diálogos com a Teoria das Representações Sociais.** Recife: Editora Universitária da UFPE, 2005. p. 15-38.

TURATO, E. R. **Tratado da Metodologia da Pesquisa Clínico-Qualitativa:** Construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assistência Hospitalar 24, 25, 26

### B

Biossegurança 43, 44, 46, 48, 49, 51, 53

Business Intelligence 126, 127, 128, 130, 131

### C

Câncer de Próstata 105, 106, 107, 108, 111, 112

Classificação de Risco 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124

Complicações 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 64, 66, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 120, 121, 137, 139

Cuidados de Enfermagem 23, 58, 63, 66, 70, 105, 106, 107, 109, 111

### D

Demarcação 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

### E

Educação 10, 15, 17, 18, 31, 43, 51, 55, 71, 74, 75, 82, 98, 99, 100, 103, 104, 168, 180, 216

Educação em Saúde 14, 16, 17, 18, 43, 49, 72, 77, 104, 137

Educação Interprofissional 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Permanente 17, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83

Empresa 125, 126, 127, 128, 129, 130

Enfermagem 2, 3, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 32, 34, 36, 37, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 96, 98, 102, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 124, 132, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 197, 216, 217

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 13, 14, 16, 18

Estomas Cirúrgicos 32, 34

Estudantes 14, 15, 16, 49, 99, 100, 102, 156, 164, 165, 166, 169, 177, 179, 191, 203, 204, 205, 206, 207

### H

Hospital de Pequeno Porte 113, 115

### I

Imunização 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Infecção Hospitalar 55, 68, 86, 88, 95

Infecções 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 108, 111, 139

Inovação 125, 126, 127, 129, 130, 131

## **M**

Metodologia Ativa 9, 10, 11, 14, 15, 18, 102

## **N**

Novas Tecnologias 43, 45, 48, 61

## **P**

Paciente 11, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63, 65, 66, 67, 69, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 93, 95, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 148, 149, 151, 153, 169, 204, 217

Pesquisa em Saúde 1

Pesquisa Exploratório-Descritiva 1, 6, 7

Pesquisa Qualitativa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 126, 127, 145, 191

Planejamento 37, 39, 40, 48, 50, 79, 126, 127, 129, 130, 155

Pós-Operatório 38, 39, 105, 106, 107, 108, 109, 112

Profissionais de Saúde 9, 10, 13, 18, 28, 47, 54, 62, 81, 100, 103, 114, 138, 145, 146, 148, 153, 159, 160, 164, 208, 213, 215

Protocolo de Manchester 113, 115, 123, 124

## **Q**

Qualidade da Assistência à Saúde 24, 25, 26

## **R**

Recursos 4, 46, 50, 74, 102, 114, 117, 118, 119, 121, 126, 127, 129, 130, 138, 144

Risco 20, 28, 44, 45, 49, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 85, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 128, 137, 138, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 190, 200

## **S**

Saúde Mental 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 156, 166, 169, 206, 207

Segurança do Paciente 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 47, 49, 52, 54, 63, 77, 83, 132, 140, 217

## **T**

Tomada de Decisão 14, 28, 95, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Trauma 33, 45, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva 19, 61, 62, 63, 68, 70, 85, 86, 87, 97, 143, 144, 154, 162

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for texture. The stethoscope is positioned across the palms. The background is filled with a pattern of small, white, irregular shapes, resembling confetti or a textured surface. There are several small, dark rectangular shapes scattered throughout the composition, some resembling pieces of tape or markers.

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

**Atena**  
Editora

Ano 2021



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



Métodos Mistos na  
Pesquisa em  
Enfermagem e Saúde